

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período de outono de 2010**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Quinze

Em Atos

(2)

O Líder e Salvador e o Filho do Homem

Leitura bíblica: At 5:31; 7:55-56

- I. Deus exaltou o Jesus crucificado à Sua destra como Líder e Salvador – At 5:31:**
- A. A palavra grega traduzida por *líder* significa *autor, origem, originador, chefe supremo, capitão*; é usada apenas quatro vezes no Novo Testamento e sempre em referência a Cristo – At 3:15; Hb 2:10; 12:2.
 - B. O fato de Ele ser Líder está relacionado com a Sua autoridade; Ele rege soberanamente a terra com Sua autoridade, a fim de que haja um ambiente adequado para os eleitos de Deus receberem Sua salvação – At 17:26-27; Jo 17:2.
 - C. Cristo é o Soberano dos reis da terra; Ele é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores – Ap 1:5; 19:16:
 - 1. Como o Líder, o Soberano, Ele rege a terra com o propósito de nos salvar; cremos que Deus nos escolheu e, depois, no tempo oportuno o Senhor Jesus, o Soberano dos reis da terra, exerceu a Sua autoridade para criar um certo ambiente a fim de que não tivéssemos outra escolha exceto crer Nele.
 - 2. Em certo sentido, fomos “apanhados” pelo Senhor na Sua soberania; fomos “apanhados” por Cristo e em Cristo e fomos “apanhados” na igreja.
 - 3. Ele é o Soberano dos reis da terra, que arranjou as circunstâncias para que fôssemos constrangidos a crer Nele – Lc 15.
 - D. Ele é o Líder e o Salvador para dar arrependimento e perdão de pecados ao povo escolhido de Deus – At 5:31:
 - 1. O arrependimento e o perdão de pecados são dons grandiosos e só o Senhor Jesus como Líder e Salvador está qualificado a concedê-los; foi o Senhor que nos “apanhou” e nos compeliu a nos arrependermos – At 11:18; Rm 2:4.
 - 2. Fomos salvos oficialmente pelo Cristo que está no trono, Aquele que está na glória; quando fomos salvos, fomos sentados com Ele nos lugares celestiais; Cristo salvou-nos a partir do trono e para o trono – Ef 2:6.
 - E. Hoje, o mundo inteiro está sob o governo do Senhor; Ele é soberano sobre todos e tudo – Dn 4:17, 26:
 - 1. Na Sua economia, Deus administra o universo, incluindo os reis e os reinos da terra, a fim de cumprir o Seu propósito, que é: Cristo deve ser preeminente em todas as coisas – Cl 1:18.

2. Para que Cristo seja preeminente, Deus precisa de um povo escolhido que se coordene e coopere com Ele; sob o governo dos céus, todas as coisas cooperam para o bem dos eleitos de Deus com o propósito de tornar Cristo preeminente – Rm 8:28-29.
 3. Sob o governo celestial de Deus, todas as coisas cooperam para o nosso bem; isso é especialmente verdade quanto às coisas do nosso universo pessoal.
 4. Os céus reinam por nós e Cristo é por nós; além disso, estamos sob o governo celestial de Deus por Cristo; porque os céus reinam, Cristo está conosco em todas as nossas situações.
 5. O propósito do governo celestial é completar os eleitos de Deus a fim de que Cristo seja preeminente, a fim de que Ele seja o primeiro – a centralidade – e tudo – a universalidade.
- F. O Deus que governa o universo para a Sua intenção final na Sua economia e para cuidar dos Seus eleitos é um Deus que se oculta – Is 45:15; 1Rs 19:9-14; Rm 11:3-5:
1. O livro de Ester revela que o próprio Deus que escolheu Israel, como o Seu povo eleito, se tornou para ele um Deus que se oculta, para cuidar dele secretamente e para salvá-lo abertamente enquanto agia, de maneira secreta, durante o cativeiro de Israel entre as nações gentias – Et 1:1-2; 4:14.
 2. Precisamos de uma visão clara da história divina e intrínseca dentro da história humana e extrínseca; a história humana é como uma casca externa e a história divina é como o miolo que está dentro da concha – Jl 1:4; 2:28-29; 3:11-21; 2:25-26:
 - a. Deus usou o Império Romano para proporcionar tudo o que era necessário para o Deus encarnado viver e se mover e trabalhar na terra (Lc 2:1-7; Mt 22:20-21); e também providenciou: os meios para Cristo ser crucificado a fim de cumprir a redenção de Deus (Jo 18:31-32); a ocasião para o derramamento do Espírito, como o Deus Triúno processado e consumado, sobre toda a carne a fim de produzir a igreja, como o Corpo orgânico de Cristo (At 2); e os meios que facilitam a propagação do evangelho a toda a terra habitada (Mt 28:19; At 1:8).
 - b. A história divina, como o mistério divino do Deus Triúno na humanidade, começou na eternidade passada com o Deus eterno e a Sua economia eterna e prosseguiu com a encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição de Cristo – Mq 5:2; 1Tm 1:4; Ef 1:4-5, 9-11; Jo 1:14; Hb 2:14; 1Co 15:45b.
 - c. Como o aumento da manifestação de Cristo, a igreja faz parte da história divina que está dentro da história humana e exterior – 1Tm 3:15-16:
 - (1) Todos nós nascemos na história humana, mas renascemos, fomos regenerados, na história divina – Jo 3:6.
 - (2) Com a história divina há a nova criação – o novo homem com o novo coração, novo espírito, nova vida, nova natureza, nova história e uma nova consumação; o que importa é que vivamos na nova criação – Ez 36:26; Gl 6:15; Rm 5:10; Mt 24:14.
 - d. A situação mundial sempre foi um indicador do mover do Senhor na terra:

- (1) Para a propagação do evangelho, o Senhor preparou o Império Romano; para regressar à Bíblia, Deus preparou a Alemanha; para a restauração do evangelho, do ensino da Bíblia e das reuniões adequadas, Deus usou a Grã-Bretanha.
 - (2) Para a propagação da Sua restauração e para a fase final da Sua restauração – a edificação do Corpo como a preparação da noiva – Deus soberanamente preparou, preservou e abençoou os Estados Unidos – At 17:26-27; Rm 12:4-5; Ap 19:7.
- e. No tempo da vinda do Senhor, haverá um encontro de duas figuras: o Anticristo, a figura da história humana e externa, e Cristo, a Figura da história divina e intrínseca – 2Ts 2:2-8:
- (1) Cristo regressará, descendo com os Seus vencedores como o Seu exército (Jl 3:11) para derrotar o Anticristo e o seu exército (Ap 19:11-21).
 - (2) Depois de a Figura da história divina derrotar a figura da história humana, virá o reino milenar e esse reino se consumará na Nova Jerusalém – o passo final e consumado da história divina – Ap 20:4, 6; 21:10.

II. O Cristo ascendido é o Filho do Homem, que Estêvão viu quando foi martirizado – At 7:55-56; cf. Mt 4:4; Jo 1:51:

- A. Cristo, como um homem na Sua humanidade, é como um esconderijo contra o vento, um refúgio contra a tempestade, torrentes de águas em lugares secos e sombra de grande rocha em terra sedenta – Is 32:2.
- B. Cristo, como um homem na Sua humanidade, está sentado no trono de Deus acima do firmamento, como cristal brilhante que mete medo; Ele deseja encher-nos com a atmosfera, a condição e a situação celestiais da Sua presença governante – Ez 1:22, 26-28.
- C. Cristo, como um homem na Sua humanidade, é um homem de bronze, que nos mede (testa, examina, julga e possui) a fim de que o fluir da vida em nós aumente tendo em vista a edificação do edifício de Deus para a glória de Deus – Ez 40:3; 47:1-5.
- D. Cristo, como um homem na Sua humanidade, andava passeando com os três amigos de Daniel dentro do fogo – Dn 3:25.
- E. Em Daniel 10:4-19, o Cristo excelente, a centralidade e universalidade do mover de Deus na terra, como um homem na Sua humanidade, apareceu a Daniel para que ele O estimasse, fosse confortado, animado, para ter esperança e ser firmado.
- F. Como o Filho do Homem, Cristo é Aquele que foi exaltado à destra de Deus, o lugar mais elevado do universo – Mc 16:19; At 2:33; 5:31; Fp 2:9-11; Sl 80:17:
 1. A maneira de ser restaurado da desolação é exaltar Cristo – cf. Hb 1:1; Jo 6:15, 57; 7:37-38; Rm 10:12-13; Ap 22:1-2a.
 2. Sempre que o povo de Deus não dá a preeminência a Cristo, a casa de Deus, que representa a igreja, torna-se desolada – Jr 2:13; cf. Is 57:20.

3. Sempre que o povo de Deus exalta Cristo, dando-lhe a preeminência em todos os aspectos do seu viver, há restauração e reavivamento – Sl 80:1, 3, 7, 17-19.
 4. O problema da desolação é resolvido quando o povo de Deus aprecia e exalta Cristo adequadamente – Cl 1:17-18; Ap 2:4.
- G. Na Sua humanidade, Cristo cuida das igrejas como candelabros – Ap 1:11-13:
1. Como o Sumo Sacerdote, Ele prepara as igrejas como candelabros para cuidar delas com carinho, para fazê-las, brilhantes e resplandecentes – Êx 25:38; 30:7; cf. Zc 4:6, 12-14.
 2. Ele também cuida das igrejas com a Sua divindade, como a energia motivada pelo Seu amor, representado pelo cinto de ouro à volta do Seu peito.
- H. “Eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias (...). E foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído” – Dn 7:13-14:
1. Cristo, como o Filho do Homem na Sua humanidade, depois de ser morto (Dn 9:26), depois de terminar o Seu ministério terreno por meio da Sua crucificação, subiu até Deus na Sua ascensão para receber o reino (Lc 19:12, 15; Ap 11:15).
 2. Ele, como o Filho do Homem na Sua humanidade, será uma pedra cortada, sem mãos humanas, para esmiuçar (Mt 21:44) todos os reinos do mundo e se tornar uma grande montanha que enche toda a terra no Seu reino para pôr em prática a economia eterna de Deus (Dn 2:34-35, 44-45).